

PASTORES QUE NÃO  
DESEJAM SERVIR AO  
SENHOR COM SUAS  
FORÇAS

AP. LUIZ HERMÍNIO

ruja editora



Este e-book é o resumo adaptado da ministração do encontro Mesa com Pastores de 04.2023 – reunião interdenominacional que acontece mensalmente na Igreja Cristã Casa do Leão – Lisboa, Portugal.

Para mais informações, acompanhe-nos pelas redes sociais @casadoleao.oficial

*Um ajuntamento que promove alinhamento e resulta em unidade*

MESA COM PASTORES

PASTORES QUE NÃO  
DESEJAM SERVIR AO  
SENHOR COM SUAS  
FORÇAS

AP. LUIZ HERMÍNIO

“Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá” (Is 22:22).

A escolha de Jesus nos deixou sem escolha. Há uma coisa que eu falo para Jesus todos os dias: “eu decidi morrer vazio”. Eu gosto de ficar com Jesus, amo a sua palavra e a sua igreja, e vivo em favor disso. Meu desejo é sempre poder fazer mais, servir mais, ser mais útil. *A obra de Deus não nos cansa, o que cansa é a nossa obra.* Temos o erro de insistir em trazer Deus para as nossas responsabilidades, às vezes abrindo mão da excelente de estarmos sozinhos com Ele. Nesse lugar a nossa obra se torna cansativa, mas a dEle, jamais!

## Texto-base: Is 22:15-25

Diga comigo “transição”. É o que está acontecendo em nossa geração. Veja que Deus já tem transicionando muitas coisas, você logo começará a perceber com ainda mais facilidade. Você perceberá transferências de poder, autoridade e vozes, por que? Porque Deus está transicionando e, quando age assim, devemos prestar atenção. Apesar de tudo poder transicionar, os fundamentos não podem!

Olhando para a história da minha própria família, já somos três gerações de cristãos. Meu bisavô tinha uma plantação, meu pai tinha uma horta, eu tenho um abridor de latas e meu filho, um *app* de pedidos de comida. O mundo foi sendo transformado. Todos conseguimos nos alimentar, mas será

que somos realmente nutridos? Porque se alimentar, matando a fome, é uma coisa, mas ser nutrido é outra completamente diferente. Se não nos preocuparmos com a qualidade e a origem do que colocamos dentro de nós, podemos pagar o preço lá na frente, daqui a alguns anos.

A questão é: eu preciso saber do que estou comendo. Somos uma geração faminta, mas que nem sempre sabe se nutrir. Somente os princípios certos fazem com que nos tornemos saudáveis.

Eu já tenho 56 anos e me sinto muito feliz. Feliz, sobretudo, porque tenho trabalho em proteger a próxima geração, pois se hoje eu marcar o passo errado, posso interferir na marcha dos próximos. Meu coração se alegra com essa responsabilidade e com os que estão sendo despertados.

Ontem falei que, antes de ajudar alguém, leve o seu coração, não a sua câmera e só registre o que o seu coração promove. E Deus está trabalhando nos pastores de nossas gerações. Nós não somos ministros de costumes religiosos ou de ambições materiais, somos ministros do evangelho e a nossa direção determinará a marcha das próximas gerações. Deus não conta com outra instituição, senão com a eclesiástica.

Somos chamados a amar. Ou encontramos a medida exata para agir em amor, ou buscaremos, como cegos na escuridão, a direção correta. Seja um líder de acesso, como um rio, não uma represa. E se prepare, porque se você for uma pessoa de acesso, não limitando as pessoas a você, Deus te usará ainda mais.

Viajo as nações pregando o evangelho, e percebo que, quanto mais eu

saio, mais o ministério cresce. Alguns me perguntam se eu não tenho medo de deixar o MEVAM nas mãos de outros, mas não existem outros – são todos meus filhos. Eu não tenho medo de perder meu lugar, pois, na verdade, o único lugar que tenho é no Senhor, e nEle, tudo é nosso. O Pai é nosso. E quando Deus abençoa o indivíduo, é para o colocar no coletivo. Entenda que até os seus filhos não são para si, Deus os dará para outras pessoas para que formem novas famílias.

Olha o que Deus fez com Pedro, promoveu uma pesca maravilhosa e depois pediu que deixasse tudo para trás e o seguisse. **Para coisa que você deixa, Deus tem a capacidade de aumentar o caminho.** Então Deus está enchendo o barco para te tirar dele, não é para que você diga “é tudo meu”. Quem age assim é criança. Já viu uma

criança quando vai visitar outra? Ela entra no quarto da outra, e pega um brinquedo dizendo que é seu. Irmão, *só tem sentimento de perda quem tem o sentimento de posse.* Você não precisa ter sentimento de posse, pois o corpo é de Cristo. Eu não me alegro quando um pastor da minha cidade peca, pois sou do mesmo corpo que ele. Então entendo que **se um membro do corpo padece, devo padecer também.**

Eu me lembro de José de Arimatéia, pois aquele homem viu valor no corpo morto de Cristo. Dar valor enquanto há frutos e há resultados, enquanto o corpo está vivo, é muito mais fácil, mas José deu valor ao corpo morto. Mas o nosso chamado é entregarmos a nossa vida por Cristo. Entenda que a sua responsabilidade é lutar pelo corpo, inclusive pelo morto. Você deve dar acesso às pessoas, deve ser levantando como um intercessor por

aqueles pastores que se perderam. *José de Arimatéia deu valor num corpo que não fazia mais milagre e nem tinha mais unção, mas ele queria o corpo.* O que mais ele fez com o corpo? Lavou, perfumou e envolveu. Sabe quem tem coração de investir no corpo morto? **Apenas os que acreditam que ele ressuscitará!**

Se eu não encontrar na Bíblia a base para o que tenho feito para Deus, é provável que ele não tenha me chamado. Estou aqui para te lembrar o que Deus falou consigo. Talvez você não esteja vendo isso funcionar, mas pode ser apenas questão de tempo. O meu trabalho é te fazer lembrar do que Deus te disse lá atrás. Você está vivendo conforme o que ouviu? Os profetas me ajudam a lembrar do que eu tinha esquecido, e me esquecer do que é irrelevante.

Você tem a palavra que essa nação precisa! Você tem a palavra que a Europa precisa!

Quando pediram dinheiro a Pedro e a João, eles diziam que tinham algo muito mais relevante. Será que você tem também? Paulo ensinava a Timóteo a olhar para ele e saber como viver de maneira digna do evangelho. Será que todos podemos fazer isso? Você está para representá-lo. Será que as multidões podem olhar para você? Claro que tenho pessoas para quem olho, pessoas com quem posso compartilhar o meu coração. Quando caiu o machado, Eliseu não perguntou quem o derrubou, condenando aquele que o perdeu. Eliseu apenas perguntou onde havia caído. Não gaste tempo diagnosticando erros que aconteceram pelo caminho!

**Que o Senhor revele para nós o que caiu no caminho. Que o Senhor revele**

**para nós, pastores, o que deixamos de fazer.**

Esse texto que lemos, ensina sobre a transição de um homem que é tirado e outro que é colocado. Isso me assusta. Deus me deu essa palavra no começo do ano passado, ensinando-me sobre transições, inclusive no Brasil. Sabe qual o maior desafio de Davi? Não era matar Golias, o soldado inimigo, mas Saul, o rei que Davi amava, mas o perseguia.

Na multiplicação dos pães havia cinco mil para comer, doze para servir e um para ofertar. Sabe o que isso me ensina? **Que a necessidade da maioria sempre se serve a fé e do serviço da minoria.** Nunca tive problema em servir em qualquer lugar. Irmão, somos pastores, e o nosso ministério é tão importante que se houvesse uma congregação em Sodoma, a cidade toda seria

poupada. *Isso me ensina que a não é a presença do ímpio que destrói uma geração, mas a ausência do justo.* Em todos os países que fui, inclusive nos mais fechados, sempre percebi a presença de Deus.

Não deixe as derrotas te pararem, nem as vitórias te acomodarem. Quando as coisas começarem a prosperar demais, comece a dar para voltar a precisar. Não fique no lugar, parado, esperando receber.

Sebna era o mordomo do palácio do rei. Tinha toda a legalidade para entrar nos cômodos do palácio, mas ele se perdeu com a autoridade. Entendo que **não é a posição que te dá autoridade, mas a autoridade que te dá posições.** E quantos pensão que necessitam de uma posição para terem autoridade! Mas autoridade vem de *autor*, e o autor é o Senhor. Eu não preciso ir até de posições,

mas do autor. Davi foi consagrado rei, antes mesmo de ter sido coroado. Sabe o que Davi aprendeu? **Que pão se serve aos irmãos e pedras aos gigantes.** Mas há muitos pastores que dão pães aos gigantes, mas atiram pedras nos irmãos. Você está servindo pão para pessoas que não gostam de você, mas são seus irmãos?

Você sabe o que é ser mordomo? É cuidar de algo que não é seu, prestando contas disso. Lembra quando foram atrás de João Batista para comentarem que Cristo vinha tendo mais discípulos? Qual foi a sua resposta? Que Ele era o noivo. João Batista era apenas o amigo. Quando um casal noivava, o noivo não poderia mais ver a noiva até o casamento. O relacionamento entre eles era feito pelo amigo do noivo, que levava coisas dele para a noiva. O que era

exigido do amigo do noivo? **Ter caráter para que a noiva não se apaixonasse por si.** O amigo do noivo deveria apenas apresentar o noivo para ela. Você é somente um amigo do noivo, e não pode permitir que a noiva se apaixone por você, deixando o noivo de lado. Irmão, seja um mordomo como João Batista!

Dom, caráter e resiliência se manifestam sempre em lugares de pressão. Era isso o esperado do amigo do noivo. Sabemos que é bom quando somos usados por Deus e reconhecidos por isso, mas o nosso lugar é de amigos do novo, mordomos. Sebna era um mordomo, que, inclusive, o nome significava *audácia*. Esse homem tinha as chaves do palácio nas mãos, e abria portas para que não deveria, e fechava para os que precisavam entrar.

Nós, pastores, devemos aprender isso. Quando você começa a se apaixonar por algo, dê a alguém para que você fique livre. Somos administradores de Deus, temos a autoridade para mudar vidas por meio de palavras liberadas. Sebna estava usando a sua autoridade para benefício próprio. Então o Senhor o substituiu por Eliaquim, que o nome significa “eu levanto”. Deus está substituindo pastores como Sebna para pastores como Eliaquim. Veja o exemplo de José, que fugiu ao invés de pecar com a esposa de Potifar.

Irmão, você não precisa derrubar ninguém, não precisa fazer nada. Fique na posição, pois Deus está movimentando o altar. Pastor, você que veio de fora, é bem provável que passem recursos em suas mãos, pois você precisará para obra, mas não seja um mordomo como Sebna, que se perde na autoridade. Seja como Eliaquim, levantado

pelo próprio Deus. Se foi Deus que te ergueu, ninguém poderá te tirar desse lugar.

Vai parecer rebelião, mas Davi, quando saiu da casa de Saul, Deus foi com Ele. O rebelado foi quem ficou, Saul. De Sebna a Eliaquim, nós declaramos essa transição em toda Europa. A palavra diz que o Senhor chamaria Eliaquim, filho de Hilquias (**Is 22:20**) – ele tinha pai! Deus vai nos evidenciar como pais!

O evangelho não traz a força, mas evidencia a conquista. O evangelho trabalha mais na proteção que na conquista. É da fraqueza que Jesus tira as forças, é das trevas que tira a luz. Você quer ser grande? Jesus nunca condenou esse desejo, mas mostrou o caminho: precisava ser o servo.

O administrador é diferente de um pai, pois espera que as pessoas correspondam

aos resultados esperados. Já o pai, respeita os processos. Deixa claro ao filho que o mais importante é a caminhada. Se as coisas ao seu lado está transicionando, são apenas parte do que Deus está movendo. **É mais importante ter um pai que te dê destino que um administrador que o ajude.**

A Eliaquim seria entregue da casa de Davi. Se a chave era para ser carregada no ombro, imagina o tamanho da porta! Eliaquim precisa despertar nesses dias. Não falamos de uma próxima geração, pois os planos de Deus não se limitando à idade cronológica. Deus usou homens de meia idade. A questão é termos maturidade. **Maturidade não vem com os anos, mas com os danos.** Ela vem com o quanto você já se arrebentou.

Noé foi chamado já idoso. Ouviu um Deus que nunca tinha ouvido, construiu uma

arca que nunca tinha visto e iria para uma terra que nunca tinha ido. Então teria que convencer os filhos. Todos os dias Noé entrava na floresta e retirava árvores. E se Noé tivesse se tornando dono de uma madeireira ao invés de continuar construindo a arca? Ele se esqueceria do motivo pelo qual entrava na floresta todos os dias. Não é o que você está fazendo, mas o que está se tornando. Noé não levou mais de cem anos para construir a arca, mas Deus levou mais de cem anos para construir Moisés.

Já Davi, lutava com dois instrumentos. Quando lutava contra inimigos, usava a espada. Com Deus, usava a harpa. Quando ele guerreava contra demônios, os que estavam em Saul saíam pelo som da harpa. Por favor, não saia para peleja sem saber qual batalha enfrentará. A adoração tem poder de abrir e fechar lugares.

Como você vai aprender a lidar com a honra? Primeiro você vai aprender a lidar com a desonra, para depois estar preparado para lidar com a honra. Deus gosta de nos humilhar, mas é por causa do nível de honra que precisamos viver.

Continue nos desafios, pastor. Os desafios apontam novos lugares; você precisa entrar nesse lugar. Não tenha medo da crise, pois ela identifica os dispostos, mas só abençoa os preparados. Se pegar fogo em sua casa, você estará disposto a apagá-lo, mas ligará aos bombeiros, pois eles estão preparados para o apagar.

E por que o pastor sofre? Porque temos que nos identificar com o cordeiro que foi morto. Temos que levar a nossa cruz, até que a troquemos por uma chave que carregaremos nos ombros.

Havia coisas que aconteciam prestes a um avivamento: 1. Precisamos ter um senso de urgência – tem coisas que precisam ser para hoje, não para amanhã. 2. O reposicionamento na responsabilidade. 3. Manifestações sobrenaturais. 4. Um *reabíbliamento* – ninguém mais falará do seu coração, mas do que Deus diz. 5. Humildade no processo de unidade – vamos entrar descalços em relacionamentos, não de salto alto. 6. Diagnósticos precisos – saberemos, precisamente, o que é de Deus e o que não é. E pode ser que o que não é de Deus, o Senhor ainda peça para que cuidemos. Não terceirize as reponsabilidades que são suas.

Você é um pastor, e Deus quer transicionar coisas para você, mas nós não sejamos transicionados – que sejamos estabelecidos!

Eu estava com uma mensagem para pregar sobre unção, mas já a temos. Precisamos de discernimento.

Você ouviu algo há 20 anos, quando chegou em Portugal? Acabou. Você precisa continuar a ouvir o Senhor. Abraão ouviu Deus pedindo para que matasse o menino, mas quando subiu o monte, Abraão o ouviu novamente, agora pedindo para poupar Isaque. Talvez o que você ouviu ao passado já não sirva para hoje. Você precisa continuar a ouvir.

Não precisamos de pastores que, como Sebna, trabalhem na sua força e no seu vigor, mas para sermos como Eliaquim, levantados pela ação de Deus.